



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 29 de junho de 2023
SÉRIE: EVANGELHO DE JOÃO
“O novo nascimento”

INTRODUÇÃO

Durante este mês, temos estudado sobre Jesus, a partir da leitura do evangelho de João e continuaremos a refletir sobre alguns temas e histórias de vidas retirados desse evangelho. Começaremos pelo novo nascimento em Cristo. Sabemos que o evangelho tem se expandido e a igreja evangélica tem crescido muito. Isso é ótimo. Mas devemos ficar bem atentos, pois a palavra do Senhor nos diz que nem todos que dizem Senhor, Senhor entrarão no Reino de Deus, mas todos aqueles que fazem a vontade de Deus (Mt 7.21). Neste encontro, vamos compreender o que é o novo nascimento e como sabemos que realmente somos novas criaturas.

I – O que é nascer de novo

Havia um homem, príncipe dos judeus, chamado Nicodemos, e, numa certa noite, ele foi até Jesus e disse que realmente Jesus era um mestre vindo de Deus, pois, caso contrário, não poderia fazer os milagres que havia realizado. Jesus, aparentemente, desconsidera esse comentário e diz “quem não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus”. Diante dessa resposta, Nicodemos quis saber como isso se daria, pois poderia um homem velho nascer de novo? Jesus lhe explica que “aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus”. Nascemos novamente da água quando somos batizados. Quando somos imersos na água significa que estamos mortos para o mundo e voltamos à superfície, já somos uma nova criatura em Cristo. Mas, além disso, devemos ser transformados e santificados pelo Espírito de Deus.

II – Novas criaturas em Cristo

Se verdadeiramente aceitamos Jesus como nosso Salvador e estamos realmente nele, somos novas criaturas. As coisas velhas da nossa vida passaram e todas as coisas se tornaram novas. Podemos ter tido os piores pensamentos e as piores ações, mas, em Cristo, tudo deve ser transformado. Devemos nos despojar do velho homem e nos renovar no Espírito. Dessa forma, deixamos a mentira, a ira, a prática de furto, a prática de falar palavras indecentes, a prática da prostituição, do adultério etc. (Ef 4.22-31; Gl 5.19-21). Se assim procedermos, as pessoas que convivem conosco serão as primeiras a reconhecerem que temos uma nova vida em Cristo e, dessa forma, damos bom testemunho do nome dele.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Como é nossa vida? Realmente somos novas criaturas em Cristo ou somos exatamente a mesma pessoa antes de aceitarmos a Jesus?

CONCLUSÃO

O encontro com Jesus, necessariamente, deve promover mudanças nas nossas vidas. O amor dele nos faz desejar mudanças. A palavra de Deus garante que não há condenação para os que estão em Jesus, mas acrescenta: que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.